

Clínica Universitária de Psicologia
Contributos para a prática psicológica
COORDENAÇÃO DE VÂNIA SOUSA LIMA

© Universidade Católica Editora . Porto
Rua Diogo Botelho, 1327 | 4169-005 Porto | Portugal
+ 351 22 6196200 | uce@porto.ucp.pt
www.porto.ucp.pt | www.uceditora.ucp.pt

Coleção · Atas
Coordenação gráfica da coleção · Olinda Martins
Capa · Olinda Martins
Paginação e revisão de texto · Mário Azevedo

Data da edição · dezembro 2014
Tiragem · 300 exemplares
Execução Gráfica · Papelmunde
Papel · Reciclado branco
Tipografia da capa · Prelo Sans Medium / Prelo Sans Bold
ISBN · 978-989-8366-76-4
Depósito legal · 385991/14

Nas citações, manteve-se a grafia original.

CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE PSICOLOGIA

Contributos para a prática psicológica

Coordenação de Vânia Sousa Lima

UNIVERSIDADE CATÓLICA EDITORA · PORTO

Prefácio

CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE PSICOLOGIA:
CAPÍTULOS DE UM PROJETO

**Vânia Sousa Lima, Mariana Amorim,
Pedro Dias & Bárbara César Machado**

A atividade da Faculdade de Educação e Psicologia da UCP, no domínio da Psicologia, desde o início se orientou em torno de 3 eixos: a formação de excelência em Psicologia, com a oferta de uma licenciatura (1.º ciclo) e de um mestrado (2.º ciclo) em Psicologia, vocacionados para a formação de profissionais da Psicologia altamente qualificados; a investigação em Psicologia, ancorada no Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano; o serviço à comunidade, em estreita articulação com os dois eixos anteriores. Consubstanciou-se a prestação de serviços à comunidade na criação da Clínica Universitária de Psicologia (CUP), associada ao início da formação em Psicologia no CRP-UCP, ano letivo de 2004/2005.

O projeto da CUP foi iniciado em 2005/2006, tendo sido, em junho de 2006, apresentada à Presidência do CRP a primeira proposta de criação da CUP e, em fevereiro de 2007, discutido o projeto de requalificação de um espaço do Campus da Foz para albergar a CUP. O início das obras de requalificação do espaço teve início em julho de 2007 e, em dezembro de 2007, teve lugar a primeira consulta realizada na clínica.

Desde o seu início, integram a equipa da CUP docentes da FEP-UCP e colaboradores externos. Num regime anual a CUP também acolhe estagiários de Psicologia e psicólogos que realizam o seu estágio profissional de acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A CUP apresenta-se como tendo quatro objetivos centrais:

- 1) Desenvolver atividades/oportunidades de aproximação à prática profissional, permitindo a formação de alunos pré e pós-graduados, no âmbito da oferta formativa em Psicologia da FEP-UCP;

- 2) Conduzir projetos de investigação, associados à prática da intervenção psicológica;

- 3) Prestar serviços à comunidade, através de consultas de psicologia;
- 4) Disponibilizar supervisão clínica e de formação contínua para psicólogos da comunidade.

Em consonância com estes objetivos, a CUP organiza a sua atividade em torno de 3 grandes eixos de atuação: Eixo I – Prestação de serviços; Eixo II – Formação; e Eixo III – Investigação.

Eixo I – Prestação de serviços

No que respeita à prestação de serviços, a CUP exerce a sua atividade ao nível das seguintes áreas de intervenção: 1) Psicologia Clínica e da Saúde; 2) Psicologia do Desenvolvimento e da Educação; 3) Psicologia da Justiça e do Comportamento Desviante; 4) Psicologia do Trabalho e das Organizações.

Em qualquer uma das áreas de intervenção referidas é disponibilizado um conjunto de modalidades de intervenção que podem ser, tanto dirigidas à comunidade, como dirigidas a outros profissionais.

Assim, as principais modalidades de intervenção direcionadas para a comunidade são: 1) a consulta psicológica individual para crianças, jovens, adultos e idosos; 2) o acompanhamento da gravidez e primeira infância; 3) o aconselhamento parental; 4) a terapia familiar e de casal; 5) a orientação escolar e profissional; 6) a remediação cognitiva; 7) a consulta psicológica da justiça e comportamento desviante para vítimas, ofensores conjugais e consumo de drogas; 8) a intervenção em grupo em diversas perturbações.

Já as modalidades de intervenção dirigidas a profissionais são essencialmente duas: 1) a supervisão clínica para psicólogos; e 2) a consultadoria a psicólogos, professores, formadores e outros profissionais que desenvolvam atividade em áreas de especialização da CUP.

Eixo II – Formação

No âmbito da formação, a CUP dinamiza reuniões de equipa mensais que promovem a discussão de assuntos relativos à organização e funcionamento da clínica, bem como a discussão de casos clínicos. A formação também está presente nestes momentos por intermédio da apresentação de diferentes temas assegurados por diferentes

elementos da equipa. A relevância deste eixo no contexto do ensino superior ditou a abertura de tais sessões formativas a alunos da FEP-UCP, bem como a psicólogos que trabalham em instituições parceiras, constituindo-se a crescente participação por parte destes intervenientes como um reflexo da adequabilidade da proposta formativa da CUP. A CUP também tem participado em diferentes eventos dinamizados pela UCP e por entidades parceiras, atestando a pertinência atribuída à sua relação com a comunidade. Nos últimos anos, a CUP organiza um evento de reflexão e formação, de acesso livre, sobre a sua atividade. Em acréscimo a apresentar e refletir sobre cada um dos anos de atuação e modelo de funcionamento, estes eventos contemplam *workshops* e conferências em torno de temáticas relevantes para a intervenção psicológica.

Eixo III – Investigação

A investigação tem vindo a constituir-se como um aspeto prioritário na agenda da CUP. Assim, a CUP leva a cabo diversos projetos de investigação, em estreita articulação com linhas de investigação do Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano. Também colabora com entidades parceiras no desenvolvimento de outros projetos de investigação.

Dos projetos desenvolvidos na CUP destacam-se: 1) Avaliação e monitorização do processo de intervenção com crianças e adolescentes; 2) Avaliação e monitorização do processo de intervenção com adultos; 3) Programa de Promoção da Relação de Casal; 4) Avaliação da psicopatologia em crianças e adolescentes: Aferição da bateria ASEBA; 5) Projeto GPS em meio prisional; 6) *Effects of a preventive attachment-base program on mothers at psychosocial risk: The Video-feedback Intervention to Promote Positive Parenting and Sensitive Discipline (VIPP-SD)*; 7) Avaliação da psicopatologia, através do BSI e da ASEBA, dos clientes da CUP; e 8) Gravidez e psicopatologia.

Assume-se como desafio central da CUP a harmonização e maior integração dos seus três eixos de atividade, tidos como reciprocamente

interatuantes. Assim, se enquanto clínica universitária a componente formativa se constitui como uma atividade nuclear, a mesma não pode ser dissociada da investigação desenvolvida, que deverá por sua vez informar sobre as melhores práticas a desenvolver ao nível da intervenção. Deste modo, visa-se a prestação de serviços de excelência, capazes de satisfazer as necessidades da comunidade em que a Católica Porto opera e se insere.

Esta obra tem como intuito central a corporalização deste desafio. Radicando a sua génese na compreensão das necessidades sentidas por alunos e profissionais de Psicologia de deterem um guia teórico-prático de várias áreas da Psicologia, o presente livro constitui-se como um elemento visível da componente formativa da CUP ao longo do ano letivo de 2012/2013. A mesma contempla a conceptualização teórica e a sistematização dos principais contributos empíricos em torno de cada uma das problemáticas abordadas, bem como uma ilustração prática (sempre preservando o anonimato dos indivíduos com quem o trabalho foi desenvolvido, tendo sido alterados os seus nomes e dados sociodemográficos, com exceção do Capítulo IV, em que os participantes autorizaram a divulgação da sua identidade) em quatro valências de atuação da CUP, espelhando a oferta formativa da FEP-UCP ao nível do mestrado: Psicologia Clínica e da Saúde (PCS), Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano (PEDH), Psicologia da Justiça e do Comportamento Desviante (PJCD) e Psicologia e Desenvolvimento em Recursos Humanos (PDRH).

O Capítulo I tem como tema principal “A interação diádica na psicoterapia de casal: avaliação, relevância e contributos”, de autoria de Vânia Sousa Lima, Pedro Dias e João Amorim. O segundo capítulo tem como tema “Dificuldades de aprendizagem: aspetos cruciais na intervenção”, escrito por Lurdes Veríssimo. Quanto ao terceiro capítulo, que representa a área de PJCD, tem como tema “Intervenção com crianças e jovens em acolhimento institucional”, sendo os autores Luísa Ribeiro Trigo, Mariana Negrão e Mariana Barbosa. O quarto capítulo, escrito por Eduardo Oliveira e Joana Jarrais dos Santos, desenvolve o tema “Gestão de pessoas em empresas familiares”.

Por fim, apresenta-se um último capítulo, intitulado “Parentalidade e coparentalidade: conceitos básicos e programas de intervenção”, da responsabilidade de Bárbara Figueiredo e Diogo Lamela (Escola de Psicologia da Universidade do Minho), oradores convidados da *CUPAfternoon* do ano letivo 2012/2013.